

João Maria Gusmão e Pedro Paiva apresentam, em São João da Madeira, obra recôndita da sua lavra: um conjunto de ventos, electrodomésticos, seres e coisas recolhidas nos bastidores dos filmes que têm realizado. Mas não se pense que não haverá cinema ou, tão-pouco, a fantasmagoria do celulóide! Se bem que a mostra ofereça sobretudo objectos mais ou menos sólidos, promete-se que nos subtis movimentos dos espíritos das coisas ver-se-ão fantasmas! À semelhança dos animais guardados nos museus de história natural ou na Monalisa, os artefactos agora recolhidos fingem olhar para nós, como se estivessem vivos. Senhores, é uma exposição de *zombies*! A súpula do tempo e de como ele é experienciado por uma variedade de seres inertes depois de séculos a interagir com o *Homo Sapiens*: um catálogo das mais variadas espécies de criaturas. Fazendo lembrar, todavia, não o miolo da nossa *Enciclopédia Luso-Brasileira*, mas a adenda do vigésimo quinto volume da mesma. Nas suas ínfimas palavras poder-se-á ler, os animais também se dividem: (a) usando uma faca, (b) se forem sujeitos a velocidades elevadíssimas, (c) em cores primárias, (d) secundárias, (e) terciárias, (f) os que acham a banana comestível, (g) os que não a acham, ou que simplesmente preferem a laranja a outros frutos de época, com a excepção da batata, que por sinal não é fruta, mas tubérculo, (h) esses e outros, tais como, os que são feitos de vidro, (i) que têm rodas, (j) que se penduram ou estão empoleirados cheios de electricidade, (k) que sabem jogar às cartas por acaso, (l) falsos, e os incluídos nesta selecção, (m) que usam camuflagem e ainda assim se escondem atrás da palmeira, (n) os que põem ovos...

A exposição vai ter ainda um frigorífico.

E, lá dentro, a noite do Antártico.

É escuro e frio, ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZz .

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZz. ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZz.

Ainda assim, ouvem-se moscas!

Como diz a sabedoria popular:

“As moscas mudam, a enciclopédia é a mesma.”



Núcleo de Arte – Oliva Creative Factory  
R. da Fundação, 240  
3700-119 São João da Madeira  
Portugal

contactos: [www.olivacreativefactory.com](http://www.olivacreativefactory.com)  
T: 00 351 256 004 100  
Email : [olivacreativefactory@cm-sjm.pt](mailto:olivacreativefactory@cm-sjm.pt)  
Horário de visita: de terça a domingo – 10h30 a 18h00



## OS ANIMAIS QUE AO LONGE PARECEM MOSCAS

João Maria Gusmão e Pedro Paiva  
Com a participação  
da Coleção Norlinda e José Lima

“OS ANIMAIS QUE AO LONGE PARECEM MOSCAS”

de João Maria Gusmão e Pedro Paiva

Consta que Jorge Luis Borges ouviu o célebre sinólogo germânico Franz Kuhn desdenhar de uma ilustre enciclopédia chinesa, o *Empório Celestial de Conhecimento Benévolo*. Referia esse *vade-mecum* oriental que os animais não se dividiam em vertebrados e invertebrados, como por aqui se acredita, mas sim em categorias diversas que tinham por efeito não se excluírem umas às outras. “Nas suas remotíssimas páginas está escrito que os animais se dividem em: (a) os do imperador, (b) embalsamados, (c) amestrados, (d) leitões, (e) sereias, (f) fabulosos, (g) cães vadios, (h) incluídos nesta classificação, (i) que se agitam como loucos, (j) incontáveis, (k) desenhados com um pincel finíssimo de pêlo de camelo, (l), etc..., (m) que acabam de quebrar o jarrão, (n) que ao longe parecem como moscas.” Certamente, haveria nessa obra uma outra entrada extraordinária dedicada à sereia embalsamada do imperador que, pendurada no torreão da grande muralha, lembrava a mosca da fruta, e uma sobre o leitão amestrado que se divertia a quebrar toda a porcelana branca da Cidade Proibida e que se assemelhava à varejeira, especialmente quando representado no horizonte por um finíssimo pincel de camelo a tinta-da-china... E muitas outras entradas haveria nesse livro, que, sendo incontáveis, eram sempre integradas nessa categoria, na qual de longe os ângulos das coisas figuram, à medida que se afastam do observador, mais e mais redondos e pequenos, até não possuírem detalhe algum, formando, por fim, um ponto negro: o *Tao da Mosca*. E que teoria óptica! Pois quem por ela fizer juízo, está no direito de tomar indistintas todas as coisas e seres, e, face à sua total abrangência, prescindir de qualquer outro padrão por onde se reger. Da mesma forma, quem por esta ou qualquer outra via, souber dessas propriedades do insecto doméstico, não necessitará de mais ciência ou literatura, ou mesmo de qualquer enciclopédia, incluído a presente de que falamos.

## PROJEÇÕES:

### Projector 1

*Casuar*, 2010

Filme 16mm, cor, sem som, 4'37"

Agradecimentos: Jardim Zoológico de Lisboa.

*Três albinos a contar histórias junto à fogueira*, 2013

Filme 16mm, cor, sem som, 2'48"

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian

*Triângulos e Quadrados*, 2013

Filme 16mm, cor, sem som, 1'25"

### Projector 2

*Onça Geométrica*, 2013

Filme 16mm, cor, sem som, "???"

### Projector 3

*A Sopa*, 2009

Filme 35mm (transposto para 16mm), cor, sem som, 3'35"

Representação Oficial Portuguesa na 53ª Bienal de Veneza, DGARTES, Ministério da Cultura, Portugal. Agradecimentos: Jardim Zoológico de Lisboa.

### Projector 4

*Entrar na cama*, 2011

Filme 16mm, cor, sem som, 2'45"

Produção Frac Île-de-France/Le Plateau, Paris.

*Mão, mais pequena que mão*, 2009

Filme 35mm, cor, sem som, 1'48"

Produção: Centro Cultural Inhotim, Minas Gerais, Brasil

## ESCULTURAS

1<sup>E</sup>

*Pneu de Inverno*, 2016

Polaroide de grande formato

2<sup>E</sup>

*Câmera dentro de Câmera*, 2012

Cera

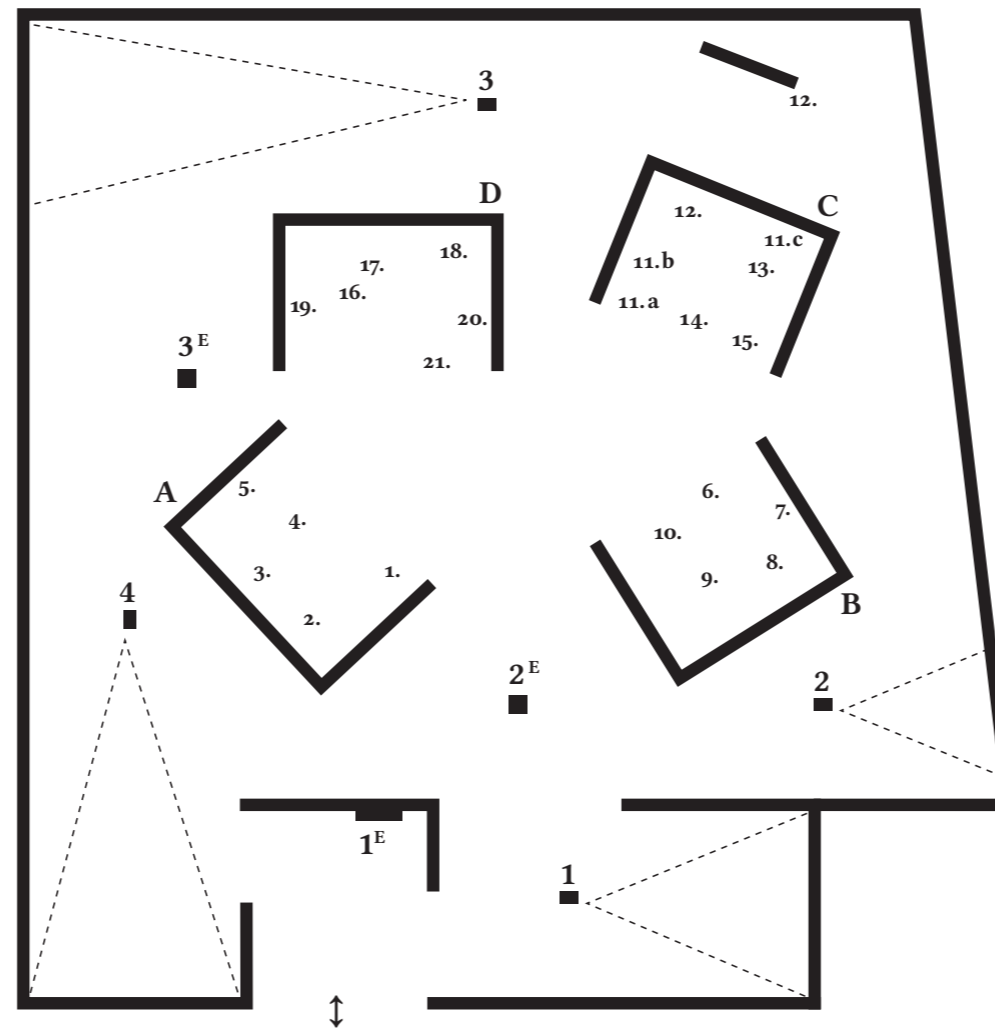
Mit freundlicher Unterstützung

von "Fürstenberg Zeitgenössisch"

3<sup>E</sup>

*Cabeça de Cavalo*, 2015

Cera



### PALCO A

1.

*Hélice*, 2006

Bronze

Co-produção ZDB, Lisboa e Trienal de Luanda, Angola. Agradecimentos: DGARTES, Ministério da Cultura, Portugal.

2.

*Pneu de outono*, 2017

Instalação com pneu, tábuas de andaime e papel craft

3.

*Faca Meteórica*, 2008

Batata e faca meteórica forjada.

4.

*Ossos sem nome*, 2006

Ossos de Baleia.

Co-produção ZDB, Lisboa e Trienal de Luanda, Angola. Agradecimentos: DGARTES, Ministério da Cultura, Portugal.

5.

*Espaguete a voar*, 2017

Plástico.

### PALCO B

6.

*Pote mais pequeno que pote*, 2010

Materiais variados.

7.

*Casca de banana*, 2017

Policloreto de vinila pintado.

8.

*Serpente*, 2017

Corde e sistema mecânico.

9.

*A Mola Paleolítica*, 2006

Ferro

Agradecimentos: DGARTES, Ministério da Cultura, Portugal e ZDB, Lisboa.

10.

*O Fígado*, 2008

Bronze.

### PALCO C

11. (a, b, c)

*Triângulos e ecrã*, 2017

Acrílico.

12.

*Congelador congelado*, 2017

Câmara obscura.

13.

*Palmeira*, 2017

Ready made.

14.

*Eclipse*, 2008

Ovos de avestruz.

15.

*Máscara do Heraclito*, 2008

Vidro.

### PALCO D

16.

*Máquina de lavar roupa com leopardo*, 2016

Máquina de lavar roupa e tecido

17.

*Cabeça de laranja*, 2016

Policloreto de vinila pintado

18.

*A Sopa*, 2017

Panela

19.

*Por do sol*, 2017

Projetores de slides adaptados

20.

*Lançador de cartas*, 2017

Máquina e cartas

21.

*Espectador de ténis de mesa*, 2017

Metrónomo e olhos de vidro